

GERÊNCIA-GERAL DE TAQUIGRAFIA E PUBLICAÇÃO

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

**47ª Reunião Especial
12/9/2008 - 14 horas**

OBS.: Notas taquigráficas sem revisão do orador

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado João Leite) - A lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência vai suspender a reunião até que tenhamos quórum para a continuidade dos trabalhos.

- Suspende-se a reunião.

O Sr. Presidente (Deputado João Leite) - Estão reabertos os nossos trabalhos.

Solicito a atenção de todos para uma informação. A coordenação informa também, que, em relação ao poder público, as vagas serão preenchidas segundo o art. 39 do regulamento desta Conferência. Assim somente ocorrerá eleição para o Executivo e o Legislativo municipais a partir de agora. Então os que representam o poder público podem se deslocar ao Plenarinho IV, para que seja feita a eleição dos delegados ou das delegadas que representarão o poder público na Conferência Nacional.

Suspendo novamente esta reunião.

- Suspende-se a reunião.

O Sr. Presidente (Deputado João Leite) - Estão reabertos os nossos trabalhos.

Quero lembrar às delegadas e aos delegados da Conferência Estadual de Direitos Humanos que a ata desta Conferência, contendo a transcrição completa das exposições e debates, será publicada no jornal "Minas Gerais", "Diário do Legislativo", na edição do dia 27/9/2008. Aos interessados em

gravar em vídeo as reuniões do seminário esclarecemos que não será possível fornecer cópias das gravações, razão porque haverá reprise do evento pela TV Assembléia nos seguintes dias: 27 de setembro, sábado, às 8h30min, primeira parte, reprise do dia 11 de setembro, manhã; 28 de setembro, domingo, às 8h30min, segunda parte, reprise do dia 12 de setembro, manhã; e 29 de setembro, 9h10min, terceira parte, reprise do dia 12 de setembro, parte da tarde.

Com prazer, esta coordenadoria manifesta as boas-vindas às alunas e aos alunos da 7ª série do Colégio Loyola que estão acompanhando a reunião plenária final desta 3ª Conferência Estadual de Direitos Humanos.

Destina-se a reunião à continuação da plenária final da 3ª Conferência Estadual de Direitos Humanos, com a eleição e apresentação das delegadas e delegados à Conferência Nacional de Direitos Humanos. A Presidência convida a tomar assento à mesa a Exma. Sra. Sílvia Porto Buarque de Gusmão, Superintendente de Promoção e Proteção dos Direitos Humanos da Sedese.

A coordenadoria lembra que a delegação de Minas Gerais à 11ª Conferência Nacional de Direitos Humanos terá 65 delegados ou delegadas com a seguinte composição: 21 membros da área pública, indicados por órgãos públicos do Estado, sendo 6 do Poder Executivo, 2 do Poder Legislativo, 2 do Poder Judiciário, 2 do Poder Executivo Municipal, 2 do Poder Legislativo Municipal e 3 do Conedh, inciso I do art. 39, seção II, capítulo VIII, do Regimento; 44 delegados ou delegadas representantes da sociedade civil eleitos na 3ª Conferência Estadual de Direitos Humanos,

inciso II do art. 39 do nosso Regimento. As delegadas ou delegados do poder público estadual serão escolhidos pelos responsáveis dos respectivos poderes dentre os participantes da 3ª Conferência, § 1º, art. 39, seção 2, Capítulo VIII do Regimento. As delegadas ou delegados do poder público municipal, Executivo e Legislativo, serão escolhidos por eleição direta entre os participantes de cada um dos poderes presentes na 3ª Conferência que se inscreverem para concorrer às vagas na delegação de Minas à conferência nacional, inciso I do art. 39, seção II, capítulo VIII do Regimento.

No momento da eleição das delegadas ou dos delegados da sociedade civil, os representantes da área pública não poderão participar da votação. O processo de votação da sociedade civil será por segmento. Os três candidatos mais votados serão as delegadas ou os delegados eleitos. Os demais serão suplentes, seguindo a ordem de votação.

Neste instante, iniciaremos a eleição. A Mesa chamará os candidatos inscritos de cada segmento para que se posicionem aqui, à frente dos trabalhos. O nome do candidato será falado para que cada um possa ser identificado pelo plenário. Em seguida, haverá a contagem dos votos. Os candidatos serão chamados por segmento. (- Pausa.) Com a palavra, pela ordem, o Sr. Daniel Cristiano, do Conselho Tutelar de Ipatinga.

O Sr. Daniel Cristiano Souza - Meu nome é Daniel Cristiano, do Conselho Tutelar de Ipatinga. Quero pedir a apreciação da plenária, porque, enquanto Conselheiro Tutelar, a vaga de delegado foi para o poder público. O Conselheiro Tutelar não é servidor público. Portanto solicito que a plenária receba a

votação como sociedade civil. Entendo que assim haverá mais coerência. O Conselheiro Tutelar é eleito pela sociedade civil.

O Sr. Presidente - Daniel, responderemos a sua questão de ordem. Em princípio, a decisão tomada levou em conta que os Conselheiros recebem do poder público. Mas daremos uma resposta completa a essa questão formulada.

Solicitamos que apenas aqueles que representam segmento e serão votados venham à frente. Os outros que estarão aqui farão a contagem. O primeiro segmento é a "Formação para a cidadania e direito à educação e à cultura". Chamaremos de 10 em 10. Marilene Silva Almeida, Marco Antônio Torres, José Wilson Ricardo, Sandra Maria da Silva, Leni Maria Rabelo, Giovany Araújo, Laura Fernanda de Souza, Rogério Nascimento Santos, Betania Batista Melo, Rogério Soares de Sena.

Procederemos a uma nova chamada para ver se a ordem está correta. À medida que eu chamar, peço que a pessoa levante a mão, por favor.

- Procede-se à segunda chamada.

O Sr. Presidente (Deputado João Leite) - A manifestação será por cartão. Solicito às delegadas e aos delegados que manifestem seu voto. Um momento. (- Pausa.) A Míriam acha que deveríamos chamar todos e fazer a votação. Continuando, Egília Maria de Almeida Aeixe, Alanderson do Nascimento, Wilson Luiz de Queiroga, Antônia Dalva de Santana, Wellington Macedo Fonseca, Dinéia Aparecida Domingues, Heder Martins de Oliveira, Keilla Francieli Mendes Lacerda, Cizemar Aparecido Celso, Rosemeire Pereira, Gildásio Alves dos Santos.

Vamos passar para o processo de votação. Solicito aos delegados e às delegadas que votam na Marilene Silva Almeida, da Associação Terapêutica Vida Plena, que ergam seus cartões e aguardem a contagem. (- Pausa.)

Estamos em processo de votação, e não há previsão para manifestação neste momento, porque são 135 candidatos, e esse procedimento é impossível.

Solicito a todos que se assentem. Ainda há pessoas entrando no Plenário. Vamos renovar a votação da Marilene Silva Almeida. Solicito a todos que se assentem. Em votação, a indicação da Marilene Silva Almeida, da Associação Terapêutica Vida Plena, "Formação para a Cidadania", candidata da sociedade civil. Os que desejam votar na Marilene devem erguer seus cartões e aguardar. (- Pausa.)

Sr. Marco Antônio Torres, do Instituto Santo Tomás de Aquino, Formação para a Cidadania, candidato da sociedade civil. Quem for votar no Marco Antônio para delegado levante o cartão. (- Pausa.) A Sra. Marilene Silva Almeida teve 18 votos, e o Sr. Marco Antônio Torres, 52.

O Sr. José Wilson Ricardo, do Instituto Horizontes da Paz, não está presente.

Sra. Sandra Maria da Silva, da Federação Quilombola do Estado de Minas Gerais. Solicito a manifestação dos delegados e delegadas que votam na Sandra. (- Pausa.) Lembro-lhes que só pode votar quem tiver o cartão laranja. São 81 votos para a Sra. Sandra Maria da Silva.

Sra. Leni Maria Rabelo, da Associação de Professores

Públicos de Minas Gerais. As delegadas e delegados que votam na Leni se manifestem, por favor. (- Pausa.) Ela obteve 35 votos.

O Sr. Giovany Araújo. (- Pausa.)

A Sra. Laura Fernanda de Souza, do Centro de Referência de Apoio e Defesa da Cidadania de Montes Claros. Solicito às delegadas e aos delegados que votam na Laura que se manifestem, por favor. (- Pausa.) São 33 votos para a Laura.

Quem for votar no Sr. Rogério Nascimento Santos para delegado levante o cartão. Associação Propagadora Esdeva. (- Pausa.) Ele obteve 37 votos.

Quem for votar na Sra. Egília Maria de Almeida Aiexe para delegada levante o cartão. Fórum Mineiro de Saúde Mental. (- Pausa.) Ela obteve 67 votos.

Quem for votar na Sra. Betânia Batista Melo para delegada levante o cartão. Fundação Conscienciarte. (- Pausa.) Ela obteve 25 votos.

Quem for votar no Rogério Soares de Sena para delegado levante o cartão. Fórum Mineiro de Saúde Mental. (- Pausa.) Ele obteve 85 votos.

Quem for votar no Sr. Alanderson C. do Nascimento para delegado levante o cartão. Instituto Helena Grecco de Direitos Humanos e Cidadania. (- Pausa.) Ele obteve 61 votos.

Quem for votar no Sr. Wilson Luiz de Queiroga para delegado levante o cartão. Ilê Wopo Olojukan. (- Pausa.) Ele obteve 56 votos.

Quem for votar na Sra. Antônia Dalva de Santana, do Grupo de Amigos e Familiares de Pessoas em Privação de Liberdade,

para delegado levante o cartão. (- Pausa.) Foram 84 votos.

Quem for votar no Sr. Wellington Macedo Fonseca, do Grupo Fé e Política, para delegado levante o cartão. (- Pausa.) Foram 62 votos.

Quem for votar na Sra. Dinéia Aparecida Domingues, da PUC Minas, para delegada levante o cartão. (- Pausa.) Foram 34 votos.

Quem for votar no Sr. Heder Martins de Oliveira, da Associação dos Praças Policiais e Bombeiros Militares de Minas Gerais, para delegado levante o cartão. (- Pausa.) Foram 33 votos.

Quem for votar na Sra. Keilla Franciell Mendes Lacerda, do Projeto Conviver, para delegado, levante o cartão.

Quem for votar no Sr. Cizemar Aparecido Celso, da Paróquia do Verbo Divino, para delegado levante o cartão. (- Pausa.) Foram 48 votos.

Quem for votar na Sra. Rosemeire Pereira, da Rede de Educação Cidadã - Talher MG, para delegada levante o cartão. (- Pausa.) Foram 44 votos.

Quem for votar no Sr. Gildásio Alves dos Santos, da Pastoral de Direitos humanos de Contagem, para delegado levante o cartão. (- Pausa.) Foram 80 votos.

Os mais votados foram Wilson Luiz de Queiroga, da Ilê Wopo Olojukan, com 86 votos; e Rogério Soares de Sena, do Fórum Mineiro de Saúde Mental, com 85 votos. Peço-lhes um momento para confirmamos essa votação, pois foi-nos feito um questionamento. De fato, o Wilson recebeu 56 votos, como ele mesmo nos alertou. Obrigado. A votação correta, portanto, é: Rogério Soares de Sena,

do Fórum Mineiro de Saúde Mental, com 85 votos; Antônia Dalva de Santana, do Grupo de Amigos e Familiares de Pessoas em Privação de Liberdade, com 84 votos; e Sandra Maria da Silva, da Federação Quilombola do Estado de Minas Gerais, com 81 votos; suplente, Gildásio Alves dos Santos, da Pastoral de Direitos Humanos de Contagem, com 80 votos. Solicito aos que foram eleitos que se dirijam à assessoria, à minha esquerda, para que seus dados sejam anotados.

Com a palavra, a Sra. Márcia Martini.

A Sra. Márcia Martini - Tenho três questões de ordem a fazer e peço a atenção de todos. A primeira refere-se ao Sr. Frederico Mendes de Carvalho - está em Plenário? (- Pausa.) Frederico, travamos uma discussão acerca do lugar em que seria a eleição de conselheiro tutelar, e no poder público chegamos ao consenso de que seria realmente no poder público. Trata-se de uma instituição com um caráter meio híbrido: apesar de vocês serem da sociedade civil, eleitos pela comunidade, são vinculados ao poder público municipal. De acordo com a definição que o Deputado passa às minhas mãos, "o Conselho Tutelar é um órgão público municipal, de caráter autônomo e permanente, existente em 35 regiões da cidade".

Portanto a eleição da qual pode participar o Conselheiro Tutelar é no poder público. A Míriam já se dirigiu para lá, para poder interromper a votação e esperar a sua chegada, para que você concorra, "o.k."? (- Intervenção fora do microfone.)

Você não é do Conselho Tutelar Norte de Contagem? (- Intervenção fora do microfone.)

Preciso ver como você se inscreveu na Conferência. No Conselho Municipal, você representa a sociedade civil? Sim, então é aqui mesmo que você concorrerá.

Miriam, peço que você avise lá que realmente não há necessidade de aguardá-lo.

A segunda questão já é para o próximo segmento, "Gênero mulher", em que há a Marlene Alves da Silva e a Solange Souza Nunes, do Centro de Apoio Renascer. Ambas estão presentes?

Independentemente de qualquer coisa, queria avisá-los de que, de acordo com o Regimento, é possível a inscrição de duas pessoas da mesma entidade para concorrer num só segmento, mas será escolhida uma delas. Não há condição de duas pessoas do mesmo segmento irem a Brasília, portanto a mais votada terá a vaga e a outra não participará.

A terceira questão é no último segmento, o XV: outros segmentos não constantes nos incisos I a XIV. Esse segmento foi acrescentado exatamente para contemplar eventuais falhas. Nós, na comissão organizadora, na hora da distribuição de vagas. Só pode concorrer aqui quem realmente pertencer a uma entidade não contemplada nos 14 itens anteriores. Gostaria que a Associação Mineira de Hipertensão Pulmonar, que está nesse segmento com a Sônia de Sousa Ribeiro, esclareça por que está nesse segmento e não, por exemplo, no segmento de saúde. Por que o Frederico, que é do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, está no outro segmento e não no da criança e adolescente. Pedi essa questão de ordem para que essas entidades possam procurar a organização e se remanejarem em outros segmentos. Pelo que vejo, as brigadas

populares estão no mesmo caso. Por que as brigadas populares estão aqui e não em outros? Realmente só vejo a questão dos refugiados, que não foi contemplada, mas, por exemplo, se o Fórum Mineiro de Direitos Humanos, que tem uma atuação muito ampla, apontar-nos algum tipo de participação que não tenha sido contemplada, ela concorre aqui; caso contrário, remaneja-se para outros segmentos. Isso está "o.k."? Então será retirada daqui a candidatura de todo mundo que se inscreveu em outros segmentos e não tiver uma justificativa. Estamos abrindo oportunidade para que possa haver um remanejamento. Volto a palavra ao senhor, Presidente.

O Sr. Joviano Mayer - No que diz respeito à Flávia Ferreira Ribeiro, das brigadas populares, ela é militante do Sistema Caracol de Rádio e TV Comunitária, e comunicação popular não está contemplada nos 14 segmentos anteriores, por isso ela ficou no "Outros segmentos".

A Sra. Márcia Martini - "O.k." Peço que todos os esclarecimentos sejam encaminhados para a organização, porque, quando chegarmos à votação desses segmentos, esclareceremos para a plenária por que está concorrendo no segmento específico. Obrigada.

O Sr. Presidente (Deputado João Leite) - Muito obrigado. A resposta à primeira questão de ordem, da Márcia Martini, responde ao Daniel, de Ipatinga. Temos aqui várias decisões em relação ao Conselho Tutelar. É algo já definido.

Vamos agora aos candidatos da sociedade civil do "Gênero mulher". Solicito que, assim que eu falar o nome, venham à frente: Margarida Trindade Carvalho, do Conselho Municipal dos Direitos da

Mulher de Ouro Branco - solicito que venha à frente -; Elza Caetana dos Santos, do Lar dos Idosos Padre Melquíades; Marlene Alves da Silva, do Centro de Apoio Renascer; Solange Souza Nunes, do Centro de Apoio Renascer; Makota Heloisa, da Associação Cultural e Religiosa Matriz Africana Manzo Ngunzo Kaiang; Luciane Cláudia Moreira, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Ribeirão das Neves; Heliana Conceição Moura, do Mulheres em União.

Gostaria que Margarida Trindade Carvalho chegasse à frente para manifestar-se. Em votação, a indicação de Margarida Trindade Carvalho, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Ouro Branco. Aqueles que a apóiam manifestem-se levantando seus cartões e aguardem. (- Pausa.) São 31 votos.

Em votação, a indicação de Elza Caetana dos Santos, do Lar dos Idosos Padre Melquíades. Aqueles que a apóiam manifestem-se levantando seus cartões. (- Pausa.) São 124 votos.

Em votação, a indicação de Marlene Alves da Silva, do Centro de Apoio Renascer. Aqueles que a apóiam manifestem-se levantando seus cartões. (- Pausa.) São 21 votos.

Em votação, a indicação de Solange Souza Nunes, do Centro de Apoio Renascer. Aqueles que a apóiam manifestem-se levantando seus cartões. (- Pausa.) São 11 votos.

Em votação, a indicação da Sra. Makota Heloisa. Aqueles que a apóiam manifestem levantando seu cartão. (- Pausa.) São 117 votos.

Em votação, a indicação da Sra. Luciane Cláudia Moreira, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Ribeirão das Neves. Aqueles que a apóiam manifestem levantando seu cartão. (-

Pausa.) São 83 votos.

Em votação, a indicação da Sra. Heliana Conceição Moura, Mulheres em União. Aqueles que a apóiam levantem seu cartão. (- Pausa.) São 19 votos.

Por favor, quando eu anunciar o resultado, peço aos escolhidos e ao suplente que permaneçam aqui para tirarem uma foto. Depois solicitaremos aos eleitos no primeiro grupo que venham para a foto.

As mais votadas: Elza Caetana dos Santos, 124 votos; Makota Heloisa, 117 votos; Luciane Cláudia Moreira, 83 votos; Margarida Trindade Carvalho, suplente. Peço que permaneçam aqui para a foto.

Peço aos eleitos da primeira votação, do Grupo 1, Sandra Maria da Silva, Rogério Soares de Sena, Antônia Dalva de Santana e Gildásio Alves dos Santos, que venham tirar a foto.

Com a palavra, a Sra. Márcia Martini.

A Sra. Márcia Martini - Pessoal, vou insistir no ponto apresentado antes dessa votação. De todas as entidades inscritas no segmento XV, apenas três vieram justificar a especificidade da sua entidade, para poder se candidatar. Só o Frederico, do Conselho Municipal; a Sandra Mara, da Associação de Amigos e Familiares Profissionais da Área de Justiça e Segurança Pública; e a Flávia Ferreira Ribeiro, da Rádio Comunitária. Gostaria de lembrar a todos que, a cada votação, a possibilidade de remanejamento para outro grupo é diminuída. Então, quando da votação do segmento XV, talvez essa pessoa não possa concorrer lá; e não há outro jeito de concorrer para outro segmento. Era isso

que queria dizer.

O Sr. Presidente - Grupos etnorraciais: Makota Kisandembu Kiamaza, do Movimento Nacional Nação Bantu; Tatá Kambono Kadiambelê, da Associação Cultural e Religiosa Matriz Africana Manzo Ngunzo Kaiang; Rosemary Baeta, da Mulheres em União; Ademilson Calisto de Moura, da Associação Beneficente e Promocional dos Moradores de Cantagalo; Edson Adolfo Cacique Carcará Urú, da Associação Indígena de Araxá; Odilon Soares de Oliveira Filho, do Centro de Referência da Cultura Afro-Indígena de Araçuaí; Pollyana Alves Nicodemos, da Educafro Minas. Vou colocar em votação.

Em votação, a indicação de Makota Kisandembu Kiamaza. Aqueles que aprovam o nome da Makota queiram se manifestar. (- Pausa.) São 110 votos.

Em votação, a indicação de Tatá Kambono Kadiambelê. (- Pausa.) São 93 votos.

Em votação, a indicação de Rosemary Baeta. (- Pausa.) São 55 votos.

Ademilson Calisto de Moura, da Associação Beneficente e Promocional dos Moradores de Cantagalo. Em votação. (- Pausa.) Obrigado. São 73 votos.

Edson Adolfo Cacique Carcará-Uru, da Associação Indígena de Araxá. Em votação. (- Pausa.) Obrigado. São 164 votos.

Odilon Soares de Oliveira Filho, do Centro de Referência da Cultura Afro-Indígena de Araçuaí. Em votação. (- Pausa.) São 43 votos.

Pollyana Alves Nicodemos, da Educafro Minas. Em votação.

(- Pausa.) São 52 votos. Edson Silva Cacique Caxará Urú, 164 votos. Makota Kiamaza, 110 votos. Tatá, 93 votos. Suplente, Ademílson Calisto de Moura, da Associação Beneficente Promocional dos Moradores de Cantagalo. Solicito que permaneçam aqui para a foto.

Enquanto estão posando para a foto, queria lembrar às delegadas e aos delegados eleitos que a comissão organizadora da conferência nacional mandou para a conferência estadual uma folha de cadastramento. Fiz um apelo para que os eleitos se dirigissem ao lado esquerda da mesa, e muitos não vieram. Pediria que os que foram eleitos agora viessem aqui fazer sua inscrição.

O primeiro suplente também deve vir. (- Palmas.) Os que foram eleitos anteriormente devem procurar a organização para o cadastramento. Com a palavra, a Sra. Márcia Martini.

A Sra. Márcia Martini - Responderei a um questionamento que chegou à Mesa. O Cristiano diz: "Devido a informação errônea, solicitamos a modificação do segmento "Diversidade Sexual", atribuído ao Cristiano Silva, para o segmento "Outros Segmentos DST-Aids".

Cristiano, da mesma forma que me posicionei em relação às duas candidatas do Centro de Apoio Renascer, no segmento "Gênero Mulher", não permitindo que houvesse o remanejamento porque a inscrição já havia sido feita e não havia qualquer dúvida da intenção da entidade em colocar as duas no mesmo grupo, só salientei e fiz referência ao art. 42, § 2º, que diz: "Cada entidade poderá eleger um representante por segmento.". Assim, lamentavelmente, não podemos fazer a troca agora de segmento pelo

fato de dois terem sido inscritos nele. Entendemos que foi uma opção da entidade. Agora não mais é possível a troca. Era isso, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente - Obrigado. Passaremos agora a pessoas com deficiência: Margarida Maria Duarte Soares, da Associação dos Deficientes de Timóteo; Vera de Fátima Flausino, da Associação de Mulheres Negras; Margarida Trindade Carvalho, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Ouro Branco; Maria Teresa Gatti de Almeida, da Associação dos Pais e Amigos de Pessoas Especiais - Apape -; Estela Mares Guillen de Souza, da Apape; Ângela Oliveira P. de Loreto, da Associação dos Usuários de Saúde Mental; Ajax Gonçalves Ribeiro, da Fundação Amae para Educação e Cultura; Jerônimo Valderino dos Santos, da Associação dos Usuários em Saúde Mental de Uberlândia.

Em votação, a indicação de Margarida Maria Duarte Soares. Por favor, manifestem-se com seus cartões. (- Pausa.) São 85 votos.

Em votação, a indicação de Vera de Fátima Flausino, da Associação de Mulheres Negras.

O Sr. Maurício Peçanha - Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. Presidente - Estamos em processo de votação.

O Sr. Maurício Peçanha - Trata-se da minha inscrição. Eu estava inscrito.

O Sr. Presidente - Aguarde um momento, em seguida responderemos. Continua em votação. Vamos voltar. Por favor, abaixem os cartões.

Concedo a palavra ao Sr. Maurício, para que se manifeste.

O Sr. Maurício Peçanha - Sr. Presidente, a minha inscrição, do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, não apareceu.

O Sr. Presidente - Aguardaremos para dar a resposta ao Maurício. Estamos conferindo.

Com a palavra, a Sra. Márcia Martini.

A Sra. Márcia Martini - Os companheiros responsáveis pela coleta e contagem dos votos estão solicitando, especificamente às pessoas que estão de pé do lado direito do Plenário, que vocês se dirijam a outro local porque estão dificultando a coleta e a contagem dos votos. Obrigada.

O Sr. Presidente - Novamente, com a palavra, a Sra. Márcia Martini.

A Sra. Márcia Martini - Gostaria de fazer um esclarecimento. O Sr. Maurício não havia sido inscrito até a última hora da Conferência. Sua inscrição foi feita aqui, na porta, por motivos que nos foram relatados. Porém houve um erro da organização, e o seu nome foi excluído. Seu nome constava da lista afixada lá fora. Pedimos, hoje pela manhã, que as pessoas procurassem a organização no caso de pendências. Como o Sr. Maurício não procurou a organização, ele continuou na situação de excluído. Todavia, após verificar que o Sr. Maurício participou do grupo de trabalho e possui uma inscrição, venho pedir-lhe desculpas pelo ocorrido e convidá-lo a permanecer entre os delegados. (- Palmas.)

O Sr. Presidente - Em votação, novamente, a indicação da Sra. Vera de Fátima Flauzino, da Associação de Mulheres Negras. Em votação. (- Pausa.) Obrigado. Foram 61 votos.

Votaremos, agora, no Sr. Maurício Peçanha. Em votação. (- Pausa.) Obrigado. Foram 152 votos.

Margarida Trindade Carvalho, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Ouro Branco; Maria Teresa Gatti de Almeida, da Associação dos Pais e Amigos de Pessoas Especiais; Estela Maris Guillen de Souza, da Associação dos Pais e Amigos de Pessoas Especiais; Ângela Oliveira de Loreto, da Associação dos Usuários de Saúde Mental. Em votação. (- Pausa.) Obrigado. São 76 votos.

Ajax Gonçalves Ribeiro, da Fundação Amae para Educação e Cultura. Em votação. (- Pausa.) Obrigado. São 24 votos.

Solicito que permaneçam com os cartões erguidos para a contagem, por favor.

Jerônimo Valderino dos Santos, da Associação dos Usuários em Saúde Mental, de Uberlândia. Em votação. (- Pausa.) Obrigado. São 116 votos.

Maurício Peçanha, 152 votos; Jerônimo Valderino dos Santos, 116 votos; Margarida Maria Duarte Soares, 85 votos; suplente, Ângela Oliveira de Loreto. (- Palmas.) Solicito que permaneçam aqui à frente para foto e, depois, dirijam-se à minha esquerda para o cadastramento à conferência nacional.

Violência e Atuação Policial: Doglis Elias Crispim, do Conselho Comunitário de Segurança Pública de Varginha; Robson Sávio Reis Souza, da Comissão Pastoral de Direitos Humanos; Carmen Romana Esteves, do Conselho Comunitário de Segurança; Fábio

Manhães Xavier, da Polícia Militar de Minas Gerais; Manoel Paixão dos Santos, da Pastoral Carcerária da Zona da Mata; Hélio Emiliano Moreira, da Rede Evangélica Terceiro Setor; José Roberto da Silva, da NAVCV-Ipatinga; Luiz Gonzaga Ribeiro, da Associação dos Praças Policiais e Bombeiros Militares de Minas Gerais; Walter Agostinho da Silva, do Movimento Nacional da População de Rua; Fernanda Vieira Oliveira, do Grupo de Pesquisa Ação, Violência, Criminalidade e Direitos Humanos; Dos Anjos Pereira Brandão, da Associação das Profissionais do Sexo de Belo Horizonte.

Em votação, a indicação de Doglis Elias Crispim, do Conselho Comunitário de Segurança Pública de Varginha. Os que indicam o nome de Doglis levantem os seus cartões. (- Pausa.) Obrigado. São 18 votos.

Em votação, a indicação de Robson Sávio Reis Souza, da Comissão Pastoral de Direitos Humanos. Os que indicam o nome Robson levantem os seus cartões. (- Pausa.) Obrigado. São 64 votos.

Em votação, a indicação de Carmen Romana Esteves, do Conselho Comunitário de Segurança. Os que indicam a Carmen levantem os seus cartões. (- Pausa.) Obrigado. São 43 votos.

Fábio Manhães Xavier, da Polícia Militar de Minas Gerais.

Em votação, a indicação de Manoel Paixão dos Santos, da Pastoral Carcerária da Zona da Mata. (- Pausa.) Obrigado. São 78 votos.

Hélio Emiliano Moreira, da Rede Evangélica Terceiro Setor.

Em votação, a indicação de José Roberto da Silva, do NAVCV-Ipatinga. (- Pausa.) Obrigado. São 67 votos.

Luiz Gonzaga Ribeiro, da Associação dos Praças, Policiais e Bombeiros Militares de Minas Gerais. Em votação. (- Pausa.) São 30 votos.

Walter Agostinho da Silva, do Movimento Nacional de População de Rua. Em votação. (- Pausa.) São 128 votos.

Fernanda Vieira Oliveira, do Grupo de Pesquisa, Ação, Violência, Criminalidade e Direitos Humanos. Em votação. (- Pausa.) São 116 votos.

Dos Anjos Pereira Brandão, da Associação das Profissionais do Sexo de Belo Horizonte. Em votação. (- Pausa.) São 93 votos.

Manoel Paixão dos Santos, Pastoral Carcerária da Zona da Mata. Suplente, com 78 votos.

Solicito aos eleitos que permaneçam à frente, para a fotografia, e depois dirijam-se à esquerda, para o cadastramento.

João Batista Miguel, da Diversidade Sexual, Sociedade Inteligência e Coração - Ordem de Santo Agostinho; Fausto Rangell Gontijo, do Movimento Gay de Divinópolis; Kota Mafugeme, do Movimento Nacional Nação Bantu; Dalcira Ferrão, do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais; Priscila Garcia Silva, do Centro de Luta pela Livre Orientação Sexual - Cellos; Cristiano Silva Batista, do Cellos. Willian Ferreira, Xuxa, da Associação dos Travestis de Minas Gerais; João Batista Miguel; Fausto Rangell Gontijo. Em votação. (- Pausa.) São 80 votos.

Kota Mafugeme, do Movimento Nacional Nação Bantu. Em

votação. (- Pausa.) Oitenta e seis votos.

Dalcira Ferrão, do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais. Em votação. (- Pausa.) Oitenta e cinco votos.

Priscila Garcia Silva, do Cellos. Em votação. (- Pausa.) Setenta e quatro votos.

Cristiano Silva Batista, de Cellos; Willian Ferreira, Xuxa, da Associação dos Travestis de Minas Gerais

Kota Mafugeme, 86 votos; Dalcira Ferrão, 85 votos; Fausto Rangell Gontijo, 80 votos; suplente, Priscila Garcia Silva, 74 votos. Solicito que permaneçam aqui para foto e depois se dirijam à minha esquerda para o cadastramento.

Margarete F. da Cruz Menino, do Abrigo Frei Anselmo - Conselho do Idoso de Unaí -; Maderlene César R. de Jesus, da Associação dos Moradores de Aluguel do Bairro Santa Cruz; Silvestre Tavares, do Asilo Divino Espírito Santo; Maria do Carmo D. Ferreira, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Ouro Branco; Maria Aparecida Fadel, da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos de Santos Dumont; Martha Sander Almeida, do Conselho do Idoso - Lar de Idosos São Dimas de Teófilo Otôni -; Evaristo Garcia de Matos, do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Margarete da Cruz Menino, do Abrigo Frei Anselmo - Conselho do Idoso de Unaí. Em votação. (- Pausa.) Vou anular a votação. Vocês têm de falar no microfone. Abaixem os cartões, por favor, para não incorrerem no erro anterior, ou seja, na falta de inscrição.

A Sra. Maria Vicentina da Silva - Fiz a inscrição.

O Sr. Presidente - Vamos verificar. (- Pausa.) Pedimos

desculpas. Realmente ela está correta. Chamamos Maria Vicentina da Silva. Aqui está sua inscrição. Ela acertou.

Margarete da Cruz Menino, do Abrigo Frei Anselmo - Conselho do Idoso de Unai. Em votação. (- Pausa.) São 31 votos.

Maderlene César R. de Jesus, da Associação dos Moradores de Aluguel do Bairro Santa Cruz. Em votação. (- Pausa.) São 100 exatos votos.

Silvestre Tavares, do Asilo Divino Espírito Santo; Maria do Carmo Ferreira, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Ouro Branco. Em votação. (- Pausa.) São 24 votos.

Maria Aparecida Fadel, da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos de Santos Dumont. Em votação. (- Pausa.) São 71 votos.

Martha Sander Almeida, do Conselho do Idoso - Lar de Idosos São Dimas de Teófilo Otôni. Em votação. (- Pausa.) São 51 votos.

Evaristo Garcia de Mattos, do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Em votação. (- Pausa.) São 128 votos.

Maria Vicentina da Silva, do Conselho Municipal do Idoso de Contagem. Em votação. (- Pausa.) São 51 votos.

Evaristo Garcia de Mattos, do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte: 128 votos; Maderlene Cezar de Jesus, da Associação dos Moradores de Aluguel do Bairro Santa Cruz: 100 votos; Maria Aparecida Fadel, da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos de Santos Dumont: 71 votos.

Temos um empate para a suplência entre a Martha Sander de Almeida, do Conselho do Idoso de Teófilo Otôni, e a Maria

Vicentina, do Conselho do Idoso de Contagem. Segundo nosso regimento, a eleita seria a mais madura. Acho que nenhuma das duas vai querer ser a mais madura, não é? Peço que permaneçam para a foto o Sr. Evaristo e as Sras. Maria Fadel, Vicentina e Maderlene. Peço à Martha Sander que também venha posar para a foto, pois é suplente - só na hora da escolha é que seria a mais madura. Após a foto, por favor, dirijam-se à esquerda, para o cadastramento, que é muito importante.

Seguindo, Criança e Adolescente: Rogério de Souza, Encontro Regional Montes Claros; Cléber Lizardo de Assis, Fundação Metodista; Elisângela de Souza, Centro Cultural Afro-Brasileiro Chico Rei; Regina Helena Cunha Mendes, Assprom e Conselho Estadual; Ademílson Calisto de Moura, Associação Beneficente e Promocional dos Moradores de Cantagalo; Anderson Cordeiro dos Santos, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Montes Claros; Lucimary Medina Coimbra, Associação Desportiva Internacional de Carlos Chagas; Maria Senhora dos Santos, Obra Social Padre José Mário; Adriana Regina Ciriano Santos, Circo de Todo Mundo; Rosimary Soares Freitas, Convenção Batista Mineira; e Ana Lúcia Pereira dos Santos, Conselho Regional Especializado de Assistência Social.

Por favor, solicito a quem queria fazer algum questionamento que utilize o microfone para isso, identificando-se.

A Sra. Makota Djanganga - Boa tarde. Sou Makota Djanganga. Como esse menino pode estar em dois grupos? Ele está aí rindo, fazendo propaganda de pasta de dente, mas isso não pode

acontecer. Pode sair, viu?

O Sr. Presidente - Esse menino se chama Ademilson Calisto de Moura e representa a Associação Beneficente e Promocional dos Moradores de Cantagalo, a quem informamos que ele já foi até votado e não poderá mais participar.

Em votação a indicação de Rogério de Souza, do Encontro Regional Montes Claros. (- Pausa.) São 62 votos.

Cléber Lizardo de Assis, Fundação Metodista; Elisângela de Souza, Centro Cultural Afro-Brasileiro Chico Rei; Regina Helena Cunha Mendes, Assprom e Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em votação. (- Pausa.) São 58 votos.

Ânderson Cordeiro dos Santos, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Montes Claros; Lucimary Medina Coimbra, Associação Desportiva Internacional de Carlos Chagas. Em votação. (- Pausa.) São 53 votos.

Maria Senhora dos Santos, Obra Social Padre José Mário, de Ribeirão das Neves. Em votação. (- Pausa.) São 38 votos.

Adriana Regina Ciriano Santos, Circo de Todo Mundo; Rosimary Soares Freitas, Convenção Batista Mineira. Em votação. (- Paula.) São 29 votos.

Ana Lúcia Pereira dos Santos, Conselho Regional Especializado de Assistência Social. Em votação. (- Pausa.) São 103 votos.

Vou anunciar os escolhidos: Ana Lúcia Pereira dos Santos, do Conselho Regional Especializado de Assistência Social, 103 votos; Rogério de Sousa, do Encontro Regional Montes Claros, 62 votos; Regina Helena Cunha Mendes, da Assprom e do Conselho

Estadual de Defesa dos Direitos do Adolescente, 58 votos; Lucimary Medina Coimbra, da Associação Desportiva Internacional de Carlos Chagas, suplente, 53 votos. Solicito que esses permaneçam aqui, para fotografia.

Gostaria de solicitar aos delegados e às delegadas que permaneçam aqui para fazermos uma foto final desta Conferência e também para prestigiarmos as delegadas e os delegados que estão sendo escolhidos por vocês.

Questão prisional. Elizabeth de Almeida Silva, do Sind-UTE Minas Gerais; Maria Aparecida Porto, da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves; Valtecir Roberto de Carvalho, do Fórum Mineiro de Saúde Mental; Mônica Felícia Peixoto, da Convenção Batista Mineira; Maria Tereza dos Santos, do Grupo de Amigos e Familiares de Pessoas em Privação de Liberdade; Sandra Maria da Silva, da Federação Quilombola do Estado de Minas Gerais; Marolinda Dutra, da Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais; Isabel Cristina Braga, da Comissão de Assuntos Penitenciários.

Elizabeth de Almeida Silva; Maria Aparecida Porto; Valtecir Roberto de Carvalho. Em votação. (- Pausa.) Obrigado. São 75 votos.

Mônica Felícia Peixoto, da Convenção Batista Mineira. Em votação. (- Pausa.) São 12 votos.

Maria Tereza dos Santos, do Grupo de Amigos e Familiares de Pessoas em Privação de Liberdade. Em votação. (- Pausa.) São 115 votos.

Marolinda Dutra, Associação dos Defensores Públicos de

Minas Gerais; Isabel Cristina A. Braga, Comissão de Assuntos Penitenciários. Em votação. (- Pausa.) São 60 votos.

Os escolhidos: Maria Tereza dos Santos, Grupo de Amigos e Familiares de Pessoas em Privação de Liberdade, 115 votos; Valtecir Roberto de Carvalho, Fórum Mineiro de Saúde Mental, 75 votos; Isabel Cristina A. Braga, Comissão de Assuntos Penitenciários, 60 votos; e Mônica Felícia Peixoto, Convenção Batista Mineira, suplente. Solicito aos eleitos que permaneçam para a fotografia e depois se dirijam à esquerda para o cadastramento.

Direito à memória e à verdade: Heloísa Bizoca Greco, Instituto Helena Greco e Direitos Humanos de Cidadania; Maria de Lourdes de Oliveira, Pastoral Carcerária de Belo Horizonte - ela não está presente -; Nizam Alves Ferreira, OAB-MG; José Barbosa Andrade, Comissão de Direitos Humanos da OAB-MG; Paulo José de Oliveira, Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Saúde, de Formiga.

Heloísa Bizoca Greco, Instituto Helena Greco e Direitos Humanos de Cidadania. Em Votação. (- Pausa.) São 126 votos.

Maria de Lourdes de Oliveira, Pastoral Carcerária de Belo Horizonte; Nizam Alves Ferreira, OAB-MG. Em votação. (- Pausa.) São 72 votos.

José Barbosa Andrade, Comissão de Direitos Humanos da OAB-MG. Em votação. (- Pausa.) São 79 votos.

Paulo José de Oliveira, do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Saúde de Formiga. Em votação. (- Pausa.) São 58 votos. Heloísa Bizoca Greco, 126 votos; José Barbosa Andrade, 79

votos; Nizam Alves Ferreira; 72 votos; Paulo José de Oliveira, 58 votos, suplente. Solicito que permaneçam para a foto e depois que se cadastrem, à minha esquerda.

Frei Helton Barbosa Damiani, da Associação Mineira de Hipertensão Pulmonar, direito à saúde física e mental; Dinacarla Gonzaga Piermatei, do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais; Adolpho von Randon Neto, Transplante pela Vida em Minas Gerais; Luciana Rodrigues de Lima, da Associação das Profissionais do Sexo de Belo Horizonte; Maria do Rosário Lopes, da Associação dos Usuários dos Serviços de Saúde Mental de Minas Gerais.

Frei Helton Barbosa Damiani, da Associação Mineira de Hipertensão Pulmonar. Em votação. (- Pausa.) São 104 votos.

Dinacarla Gonzaga Piermatei, do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais. Em votação. (- Pausa.) São 77 votos.

Adolpho von Randon Neto, Transplante pela Vida em Minas Gerais. Em votação. (- Pausa.) São 62 votos.

Luciana Rodrigues de Lima. Maria do Rosário Lopes, da Associação dos Usuários dos Serviços de Saúde Mental de Minas Gerais. Em votação. (- Pausa.) São 99 votos.

Frei Helton Barbosa Damiani, da Associação Mineira de Hipertensão Pulmonar, 104 votos; Maria do Rosário Lopes, da Associação dos Usuários dos Serviços de Saúde Mental de Minas Gerais, 99 votos; Dinacarla Gonzaga Piermatei, do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais, 77 votos; Adolpho Von Randon Neto, do Transplante pela Vida em Minas Gerais, suplente, com 62 votos. Solicito que permaneçam para a foto e depois se dirijam à minha esquerda, para o cadastramento para a Conferência

Nacional de Direitos Humanos.

Questão Habitacional. Antônia de Pádua, da União Estadual por Moradia Popular; Francisco Carvalho Félix, da União de Moradia Popular; Guilherme França de Souza, da União de Moradia Popular; Maria das Graças Ferreira, da Associação dos Moradores de Aluguel do Bairro Santa Cruz; Sandra Maria da Costa, da Central de Movimentos Populares; Joviano Gabriel Maia Mayer, da Brigadas Populares; Nelsira Conceição Ribeiro, da Central de Movimentos Populares. Admílson Alcântara Gonçalves, do Centro de Referência da Cultura Afro-Indígena de Araçuaí; Antônia de Pádua; Francisco Carvalho Félix, da União de Moradia Popular. Em votação. (- Pausa.) São 49 votos.

Guilherme França de Souza; Maria das Graças Ferreira, da Associação dos Moradores de Aluguel do Bairro Santa Cruz. Em votação. (- Pausa.) São 48 votos. Sandra Maria da Costa, da Central de Movimentos Populares. Em votação. (- Pausa.) São 36 votos.

Joviano Gabriel Maia Mayer, da Brigadas Populares. Em votação. (- Pausa.) São 98 votos.

Nelsira Conceição Ribeiro, da Central de Movimentos Populares. Em votação. (- Pausa.) São 33 votos.

Admílson Alcântara Gonçalves, do Centro de Referência da Cultura Afro-Indígena de Araçuaí. Em votação. (- Pausa.) São 78 votos.

Joviano Gabriel Maia Mayer, da Brigadas Populares, 98 votos; Admílson Alcântara Gonçalves, do Centro de Referência da Cultura Afro-Indígena de Araçuaí, 78 votos; Francisco Carvalho

Félix, da União de Moradia Popular, 49 votos; Maria das Graças Ferreira, da Associação dos Moradores de Aluguel do Bairro Santa Cruz, 48 votos, suplente. Solicito que permaneçam para a foto e, em seguida, dirijam-se para o cadastramento. Com a palavra, a Sra. Márcia Martini.

A Sra. Márcia Martini - Pessoal, vamos ajudar os nossos companheiros na contagem de voto. Os que não quiserem se sentar, pelos menos não se movimentem na hora da contagem, pois isso dificulta o trabalho deles. Obrigada.

O Sr. Presidente - Meio Ambiente. Raimundo M. Táta Kisaba, da Bakise Bantu Kasange; João Batista Moreira Pinto, do IDH Promoção, Pesquisa e Intervenção em Direitos Humanos e Cidadania; Janaína Melo, da Rede Mineira de Agendas 21 Locais; Rafael Afonso da Silva, do Movimento Muda Aterro; Izete dos Santos Barbosa, da Associação dos Usuários do Transporte Coletivo de Belo Horizonte e da Região Metropolitana de Belo Horizonte; Gislene Gonçalves dos Reis, da Associação dos Usuários do Transporte Coletivo de Belo Horizonte e da Região Metropolitana de Belo Horizonte; Lúcio Mendonça da Fonseca, do Fórum Mineiro de Direitos Humanos; Demétrius Padilha, do Conselho Tutelar de Senador Amaral.

O Sr. Demétrius Padilha - Sr. Presidente, com licença.

O Sr. Presidente (Deputado João Leite) - O senhor é o Demétrius?

O Sr. Demétrius Padilha - Isso.

O Sr. Presidente - Com a palavra, o Sr. Demétrius.

O Sr. Demétrius Padilha - Sou trabalhador rural. Em

minha cidade, não há outra entidade. Se eu não colocasse Conselho Tutelar, não poderia ser representante. Ficaria proibido de fazer representação aqui. O Conselho Tutelar autorizou-me a vir. Não trabalho no Conselho Tutelar, sou apenas trabalhador rural e quero representar a parte relativa ao meio ambiente.

O Sr. Presidente - Com a palavra, a Sra. Márcia Martini.

A Sra. Márcia Martini - Sr. Demétrius, entendemos e gostaríamos muito de poder acatar sua solicitação. O problema é que Brasília não acatará sua inscrição como Conselheiro Tutelar ou representante desse Conselho. Esse é o problema. Seria como se houvesse alguém por uma Prefeitura concorrendo aqui junto às sociedades civis. Quando encaminharmos as fichas de inscrição, que estão sendo preenchidas ali, à esquerda, essa representação será impugnada em Brasília.

O Sr. Demétrius Padilha - No Encontro Regional de Varginha, fui informado que eu não poderia vir por uma ONG. Participo de uma ONG ligada ao meio ambiente, a SOS Nascente. Se eu pudesse representar essa ONG, tudo bem?

A Sra. Márcia Martini - Só se o senhor estivesse querendo sair de lá com indicação do poder público, com o que não seria necessário nem mesmo o encontro regional. Lá em Varginha, o senhor poderia ter feito sua inscrição diretamente junto à Conferência, sem sequer precisar participar do encontro regional, como várias pessoas precisaram.

O Sr. Demétrius Padilha - Eu não sabia disso.

A Sra. Márcia Martini - Lamento, Sr. Demétrius. Para mim, não há qualquer problema. Todavia informo que, caso o senhor

seja eleito aqui, sua candidatura será impugnada lá em Brasília, com certeza. Se quiser arriscar, se for esse o desejo da plenária, pode até participar.

O Sr. Demétrius Padilha - Na inscrição, eu não poderia colocar pela ONG?

A Sra. Márcia Martini - Isso não é mais possível, porque as inscrições já foram mandadas para Brasília. Agora será encaminhada apenas a relação dos delegados.

O Sr. Demétrius Padilha - Certo.

O Sr. Presidente - Péricles Gonzaga de Souza, OAB-MG; Edson Luís Gonçalves, Sindicato dos Trabalhadores em Instituições de Ensino; Inez de Cássia P. de Souza, Instituto Técnico Circuito da Vida; Makota Djanganga, Bakise Bantu Kasange.

Sr. Raimundo M. Táta Kisaba. Em votação. (- Pausa.) São 88 votos.

Sr. João Batista Moreira Pinto. Janaína Melo, da Rede Mineira de Agendas 21 Locais. Em votação. (- Pausa.) São 61 votos.

Rafael Afonso da Silva, do Movimento Muda Aterro. Em votação. (- Pausa.) São 24 votos.

Izete dos Santos Barbosa, Associação dos Usuários do Transporte Coletivo de BH e da RMBH; Gislene Gonçalves dos Reis, Associação dos Usuários do Transporte Coletivo de BH e da RMBH. Em votação. (- Pausa.) São 63 votos.

Lucio Mendonça da Fonseca, Fórum Mineiro de Direitos Humanos. Em votação. (- Pausa.) São 68 votos.

Demétrius Padilha, de Senador Amaral, representando os agricultores e a proteção das nascentes. Em votação. (- Pausa.)

São 52 votos.

Péricles Gonzaga de Souza, da OAB-MG. Em votação. (- Pausa.) São 31 votos.

Edson Luís Gonçalves, do Sindicato dos Trabalhadores em Instituições de Ensino. Em votação. (- Pausa.) São 46 votos.

Inez de Cássia de Souza, do Instituto Técnico Circuito da Vida; Makota Djanganga, Bakise Bantu Kasange. Em votação. (- Pausa.) São 72 votos.

Raimundo Táta, 88 votos; Makota Djanganga, 72 votos; Lúcio Mendonça da Fonseca, do Fórum Mineiro de Direitos Humanos, 68 votos; Gislene Gonçalves dos Reis, 63 votos, suplente. Solicito que permaneçam, à frente, para a fotografia e, depois, à esquerda, para o cadastramento.

Trabalho e Geração de Renda - Rodrigo Cassimiro de Freitas, do Diretório Acadêmico Administração Juscelino Kubitschek; Maria do Carmo D. Ferreira, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Ouro Branco; Andreia Gonçalves dos Reis, da Associação Comunitária Habitacional do Bairro Rio Branco e Piratininga; Carlúcia Maria Silva, IDH - Promoção, Pesquisa e Intervenção em Direitos Humanos e Cidadania; Rodrigo Cassimiro de Freitas, do Diretório Acadêmico Administração Juscelino Kubitschek. Por favor, à frente. Em votação. (- Pausa.) São 64 votos.

Maria do Carmo D. Ferreira, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Ouro Branco. Em votação. (- Pausa.) São 38 votos. Há uma questão. Ela já concorreu. Então ela se retira.

Andreia Gonçalves dos Reis, da Associação Comunitária

Habitacional do Bairro Rio Branco e Piratininga. Em votação. (- Pausa.) São 38 votos.

Carlúcia Maria Silva, IDH - Promoção Pesquisa e Intervenção em Direitos Humanos e Cidadania. Em votação. (- Pausa.) São 74 votos.

Carlúcia Maria Silva, 74 votos; Rodrigo Cassimiro de Freitas, 64 votos; Andreia Gonçalves dos Reis, 38 votos. Solicito que permaneçam aqui, à frente, para a foto e, depois, para o cadastramento. Com a palavra, a Sra. Márcia Martini.

A Sra. Márcia Martini - Antes de iniciarmos a votação do último segmento, o XV, quero lembrar que, como falamos no início da votação, as entidades que se inscreveram para outros segmentos deveriam procurar-nos, a fim de justificar por que estavam concorrendo nesse segmento, ou para retirar sua candidatura.

Na realidade, houve a retirada de duas candidaturas e a justificativa do Frederico Mendes de Carvalho; da Sandra Mara; da Flávia Ferreira Ribeiro, das Brigadas Populares, porque a questão deles se refere às rádios comunitárias, o que não está contemplado em lugar algum. O Fórum Mineiro de Direitos Humanos também retirou uma inscrição, porque tinha três candidatos no total. Portanto retiraremos apenas as inscrições canceladas e procederemos à votação com os demais candidatos.

O Sr. Presidente (Deputado João Leite) - Outros segmentos. Frederico Mendes de Carvalho, do Conselho Municipal Norte de Contagem; Ildéia Otoni Ribeiro, do Movimento Angu e Folha; Pedro Baltazar da Rocha Neto, do Centro de Referência da População em Situação de Rua de Contagem; Sandra Mara Bossio, do

Centro pela Mobilização Nacional em Minas Gerais; Flávia Ferreira Ribeiro, das Brigadas Populares; Tânia Regina Vaz de Melo, do Fórum Mineiro de Direitos Humanos; Manuel Fernando, do Centro de Defesa dos Direitos Humanos dos Refugiados; Frederico Mendes de Carvalho, do Conselho Municipal Norte de Contagem, a quem solicitamos que fique aqui, na frente. Em votação. (- Pausa.) São 69 votos.

Ildéia Otoni Ribeiro. Pedro Baltazar da Rocha Neto. Em votação. (- Pausa.) São 31 votos.

Sandra Mara, do Centro pela Mobilização Nacional em Minas Gerais. Em votação. (- Pausa.) São 19 votos.

Flávia Ferreira Ribeiro, das Brigadas Populares. Em votação. (- Pausa.) São 69 votos.

Manuel Fernando, do Centro de Defesa dos Direitos Humanos dos Refugiados. Em votação. (- Pausa.) São 52 votos.

Nesse, são só duas vagas. Temos um empate no 1º lugar. Vou falar primeiro o nome da mulher: Flávia Ferreira Ribeiro, da Brigadas Populares, com 69 votos, junto a Frederico Mendes de Carvalho, do Conselho Municipal Norte de Contagem, também com 69 votos. Suplentes: Manoel Fernando, com 52 votos. Solicito que permaneçam aqui à frente, para a foto, e, depois, para o cadastramento.

Convido agora os delegados eleitos da área pública a apresentar-se à frente. Os delegados do Poder Executivo municipal: Andréia Moreira Carmona, da Coordenadoria Municipal de Direitos Humanos de Belo Horizonte; Luciana de Oliveira Pereira, da Prefeitura Municipal de Itabira; Beltessazar Dias de Carvalho, da

Secretaria Municipal de Assistência Social de Nepomuceno; Maria Aparecida Porto, da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Ribeirão das Neves.

Em seguida, convido os delegados do Poder Legislativo municipal a postar-se aqui, na frente: Sandra Maria Morais, da Câmara Municipal de Divinópolis; Comissão de Direitos Humanos; Rogério Bernardes Bueno, da Câmara Municipal de Varginha. Os demais delegados do poder público estadual, Poderes Executivo e Legislativo, da Defensoria Pública, Ministério Público e Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos serão indicados pelos titulares dos órgãos públicos do Estado. Solicito que os delegados do poder público permaneçam à frente, para as fotos. Também solicito a presença de todos os delegados eleitos, para que se juntem aos delegados do poder público, para uma foto oficial. Todos os eleitos e os suplentes, por favor, à frente da Mesa, para serem fotografados. Vamo-nos organizar.

Peço a atenção das delegadas e dos delegados para o encerramento. Enquanto a organização para a fotografia está sendo feita, solicito ao Sr. Virgílio que venha à Mesa ou à tribuna para a sua manifestação.

Com a palavra, o Sr. Virgílio de Mattos.

O Sr. Virgílio de Mattos - É mais do que justa essa alegria de todos, que aqui construíram com sucesso esta 3ª Conferência de Direitos Humanos. Gostaria de parabenizar os atores que construíram essa mobilização social dos movimentos sociais, que se prepararam durante meses, que fizeram infinitas reuniões, que perderam dias de serviço, como disse a D. Teresa. Conseguimos

construir, com sucesso, uma representatividade excelente, como há muito tempo não se via.

Quero-lhes dizer que neste momento falta um companheiro que participou dessa luta desde o início, que participou da resistência contra a ditadura militar, para um Brasil melhor. Estou-me referindo ao companheiro Délio Rocha, que no curso da construção desta conferência nos deixou. Lembrando novamente Guimarães Rosa, "ele saiu desta para virar uma estrela". Quero dedicar este momento de comemoração a ele. Os companheiros vão fazer uma oração em sua intenção. Parabéns a todos.

O Sr. Marcos Arabomi - Na tradição dos nossos ancestrais, acreditamos que, quando alguém parte deste mundo, torna-se um encantado, encanta-se na natureza. Os homens de bem tornam-se estrelas na Constelação de Inganazâmbi. Esse nosso companheiro é mais uma estrela. Pelo dia de hoje, o Dia de Lemba, o Senhor da Paz, também conhecido como Oxalá, é que tiro esse canto.

- Procede-se à apresentação musical.

O Sr. Presidente (Deputado João Leite) - Com a palavra, o Cacique Carcará-Uru, que já está na tribuna, para que se manifeste antes do encerramento desta Conferência.

O Cacique Carcará-Uru - Havia solicitado a palavra mais cedo à Mesa, mas, devido à quantidade de trabalho, não foi possível. Solicito à plenária, que é soberana, autorização para falar por 1 minuto. (- Manifestação nas galerias.)

Represento um povo que foi massacrado, pisoteado e escravizado, que passou por todo tipo de sofrimento que se possa

imaginar. Se na época houvesse máquina fotográfica e filmadora, veríamos que seria muito pior que os massacres na Alemanha, que todos consideram absurdos.

Sou descendente do povo catú-awa-arachás, por incrível que pareça, considerado extinto em Minas Gerais. Somos descendentes diretos da raiz tupi e sobraram pouquíssimas pessoas. Através de meus ancestrais, nossas tradições e cultura foram guardadas em segredo, escondidas, porque não se podia manifestar, não se podia falar a língua, não se podia fazer os cultos, não se podia usar os medicamentos da mãe terra.

Este momento é de crescimento, em que todos vocês estão dando sua energia para que possamos construir um país melhor. A nossa querida Pindoretama, hoje chamada Brasil, foi pisada e massacrada sem dó nem piedade, assim como os povos nativos que aqui viviam, meus ancestrais.

Agradeço, de coração, a todos os senhores a votação expressiva que tive em nome do meu povo. Agradeço aquela que me permitiu estar aqui, nossa irmã e coordenadora Cristina Abreu, pois eu não tinha dinheiro para a passagem e vim de carona com o pessoal dos sindicatos dos trabalhadores e familiares, para participar de um evento no Incra. Por isso peço desculpas por haver me ausentado deste evento ontem, pois estava lá, batalhando para conseguir um pedacinho de terra para as poucas pessoas que sobraram dos massacres na minha região de Araxá. Todos caçavam e viviam alegres e satisfeitos com suas famílias nas terras que foram do meu povo, e hoje temos de lutar para conseguir um pedaço de terra para ter nosso sustento e gerar renda, cuidando da mãe

terra, que nos dá tudo.

Essa energia que permeia tudo está presente aqui, com todos os senhores, e juntos poderemos fazer uma nação que servirá de exemplo para o mundo, onde as leis partem de baixo para cima, onde as propostas surgem do povo, das pessoas das mais diferentes etnias.

Somos um País poliétnico, composto por vários povos. Podemos sentir o que emana aqui, com todo tipo de povo: todos somos irmãos perante Ianderu e Tupã. Temos de nos dar as mãos para construir uma nação melhor para nossos filhos e netos; temos de proteger e ajudar a mãe natureza, para que nossos descendentes encontrem um mundo melhor e mais humano, em que possa haver a fraternidade universal, a fraternidade entre todos os povos, não importando sua maneira de ser, os costumes ou as tradições religiosas, porque somos todos irmãos. (- Palmas.)

Em nome dos meus ancestrais, dos mais velhos, daqueles que sabem - eu não sei uma vírgula do que sabem -; em nome do meu povo; em nome do Cacique Henrique Gamarra, do povo terena, na região de Ituiutaba, que me deu a honra de representá-lo hoje; em nome do Cacique Kaum Cotia Guarani(?), que também me deu a honra de representá-la; e em nome do povo catu-awa-arachás, ao qual pertenço, agradeço a todos, especialmente à Comunidade Afro-Brasileira e a todos as comunidades presentes que nos recebem com carinho no coração e de braços abertos.

Para que tenham noção, preciso voltar para Araxá e não tenho dinheiro para a passagem, que está a R\$75,00. Vim de carona e agora preciso que alguns de vocês me ajudem para que eu possa

voltar.

Sem prolongar muito, gostaria de falar uma das proposições que fiz, mas que não tive oportunidade de expor, porque já estávamos na hora do almoço, e que passei para a mesa do Sr. Raimundo Machado: que, na Proposta 158, entre as coisas que merecem preservação, como as fazendas de senhores de escravos, igrejas abandonadas, trechos perdidos na história, enfim, tudo o que é memória viva, sejam incluídas antigas aldeias e cemitérios indígenas. Se nós, indígenas, mexermos em uma cova de um desses cemitérios, podemos ser presos, mas os fazendeiros destroem os cemitérios do meu povo, porque eles podem ir lá e passar tratar o trator em cima, desrespeitando os nossos ancestrais; quebram, destroem e plantam em cima. Então, queremos a preservação dos cemitérios e das antigas aldeias como patrimônio do Estado de Minas Gerais, e pedimos que vocês nos ajudem para isso; também queremos ter lugares para viver com o nosso povo e defender as nossas tradições. Que Tupã e Ianderu nos abençoem.

O Sr. Presidente (Deputado João Leite) - Peço a todos que não se esqueçam de devolver as fichas, para o controle. Com a palavra, a Sra. Márcia Martini.

A Sra. Márcia Martini - Serei bem rápida em minha finalização, até porque estamos todos exaustos. Mas não posso deixar de dizer que é um prazer renovado encontrá-los todos juntos - sei que nos encontramos no dia-a-dia, mas, ao nos reunirmos, e principalmente em uma conferência, aí é realmente a festa da democracia.

Também me emociono muito e quero agradecer cada minuto

do trabalho de todos vocês. Agradeço àqueles que nos acompanharam na comissão organizadora, nas CPIs, nos encontros regionais e aqui, neste dois dias. Agradeço especialmente a alguns ninjas, que fizeram tudo isso, acompanhando absolutamente tudo; às equipes da Sedese e da Assembléia, e ao pessoal dos bastidores, que possibilitou a realização deste evento.

Por fim, quero deixar uma informação que talvez seja do interesse de alguém, ainda que não tenham sido escolhidos como delegados. De qualquer maneira, haverá o aluguel de dois ônibus para Brasília, porque são 65 pessoas da delegação mineira.

Então, eventualmente, aqueles que quiserem ir como observadores podem ir até o limite desses dois ônibus, desde que tenham condição de ficar em Brasília, porque é o governo federal que dará a estada lá. Se conseguirem inscrever-se como observadores e tiverem onde ficar em Brasília, pelo menos o transporte de ida e volta pode ser garantido pela Sedese. Muito obrigada a todos, vemo-nos em Brasília. Um abraço. (- Palmas.)

O Sr. Presidente (Deputado João Leite) - Maurício.

O Sr. Maurício Alves Peçanha - Companheiros, companheiras, Presidente Deputado João Leite, Márcia, tenho a dizer que este está sendo um ano marcante para nós, pessoas, cidadãos, pessoas com deficiência. Um ano em que conseguimos ratificar a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, a convenção da ONU, e aprovar a questão da célula-tronco em Brasília. E está sendo um ano em que nós, pessoas com deficiência, principalmente o movimento de Minas Gerais, estamos avançando. E avançando muito, com uma Constituição que se chama

direito de cidadania.

Posso falar com muita franqueza que o governo de Minas está avançando, porque hoje existe um diálogo de respeito e de compreensão. Não adianta a todo momento falarmos que somos pessoas com deficiência. Pelo contrário, somos pessoas com muita eficiência. Por isso estamos construindo uma Nação digna, uma Nação de verdade, sem omissão. Uma Nação em que todos terão direito, onde sempre citamos a nossa frase: chega de sermos colocados, queremos ser incluídos. Muito obrigado.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta a todos agradecimentos pela honrosa presença, encerra a reunião e convoca as Deputadas e os Deputados para as reuniões ordinária de terça-feira próxima, dia 16, às 14 horas, com a ordem do dia a ser publicada, e para a reunião extraordinária na mesma data, às 20 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.